

Commercio de São Paulo



Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO—1907

DOMINGO, 8 de Setembro

Anno XIV—n. 295

Ameaças

Não podia causar mais triste impressão a primeira nota do *Estado de São Paulo*, em seu numero de ante-hontem, a respeito de candidaturas presidenciaes. Conta elle o que declarou, em entrevista, um conhecido politico, membro do congresso do Estado e partidario franco do sr. Albuquerque Lins. Nessas declarações, em vespuras de nobre lucta, ha uma afrontosa ameaça aos que se rebelam contra a imposição do sr. Tibiriçá. E' natural a curiosidade de saber quem se animou, numa época de promettida e esperada tolerancia partidaria, a levantar uma espada sobre a cabeça de correligionarios. Quem é esse conhecido politico? Não o diz o respeitavel collegi. E porque não o diz? O entrevistado, como refere o escriptor, é popular e partidario franco do sr. Albuquerque Lins. Trata-se, pois, de um homem que tem a coragem de enunciar, sem medo, a sua opinião. Como elle mandou transmitir e divulgar, altamente, a terrivel ameaça, julga-se investido de tremenda auctoridade sobre o partido. Se não tivesse essa auctoridade, não seria capaz deste acto de intimidação, nem o *Estado* o communicaria ao povo. Para assumir esta attitude, é necessario que o governo, com os seus innumeraveis recursos, lhe preste apoio pleno. Mas, em summa, quem é o conhecido politico, membro do congresso, partidario confesso do candidato official? Affirma-se que é o proprio sr. Julio Mesquita. Não deixa de ser justificavel, até certo ponto, a pergunta. Quem, pelo seu prestigio, poderia erguer tanto a voz? O sr. Mesquita não é simples leader da camara dos deputados; não é apenas o brilhante jornalista cujas palavras, pela attenção que despertam, valem legiões; não é tambem só o chefe proeminente da antiga dissidência. E', ainda mais, o fiel alliado do sr. Tibiriçá, o braço forte que vai guiar até a Convenção, para receber suffragios, o candidato official.

E' verdade que não podemos crer que o eminente leader se levantasse, altivamente, para forçar a desercção, com um gesto soberano, aquellos velhos chefes que ainda não perderam a magestade, merecida ou immerecida, dos antigos tempos. Ameaçados ficam tambem um Bernardino de Campos, um Rodrigues Alves. Esses chefes, que até hontem dictavam ordens, não terão pejo de curvar a cabeça, humildemente, a essa intimativa? Mas elles são favoraveis ao sr. Albuquerque Lins, responderá o *Estado*. Pouco importa, replicaremos nós. Consideral-os favoraveis, no instante em que as armas estão apontadas aos que forem contrários, equivale a acto de coacção. E' um aviso amigavel ou caridoso de que, se votarem em outro candidato, incorrerão na mesma pena. O exemplo está ahí. Por sobre a cabeça dos principaes chefes não explodiu já, como raião, a colera official? No entanto, apenas se rebelaram contra a candidatura official! Quem os imitar, pois, não allegue ignorancia; já ouviram estalar o latego.

Ha, sobretudo, um motivo mais forte para não cremos que o sr. Julio Mesquita seja o entrevistado. O illustre publicista, como chefe da dissidência, estava em opposição ao governo do Estado. Quando raiavam dias de esperança para esse partido, porque se haviam quebrado as cadeias das velhas leis electoras, o sr. Tibiriçá congraçou dissidentes e governistas. A razão invocada para a deposição de armas, numa época em que os opposicionistas conquistavam a primeira victoria nas urnas, era o programma economico do governo. Os antigos chefes republicanos, de braços abertos, receberam os companheiros de outro tempo. Sem nenhuma hesitação, todos iriam viver, no gremio do partido, como correligionarios leaes.

Restabelecida a concordia, alguém pôde agora rompê-la? Qualquer dos congraçados, de um ou de outro lado, pôde, sem duvida, rompê-la, excepto o sr. Julio Mesquita. Não é crível que, levantando-se, inesperadamente, do seio do partido congraçado, volte agora as armas para o coração dos velhos chefes que o receberam com effusão. Dir-se-á que procura feril-os, para os substituir no commando, tomando traçoirosamente, para cingil-a, a espada gloriosa que traziam. Repellamos, desde já, esta hypothese. E' um acto de justiça com quem, descendo, ha annos, de altas posições, para se declarar em dissidência, deu memoravel exemplo de independencia civica, de serena firmeza de idéas.

Mas, se o leader não é o entrevistado de sua criteriosa folha, deixa, porventura, de ter culpa? Não. Foi elle, neste caso, quem transmitiu a ameaça, que vem aviltar, no occaso da vida, os seus proprios chefes. Se ha, de facto, um mandante, o sr. Mesquita é o mandatario. Um estreito laço de solidariedade une o primeiro ao segundo. Se alguém embebeu em fel a esponja, quem a levou ao peito ferido de seus amigos, foi o illustre leader; se alguém proferiu a injuriosa ameaça, quem a divulgou não foi outro. Que motivo, pois, teria o eminente publicista para sujeitar a tão cruel vexame os seus companheiros? Telo-iam offendido? Não, ao que parece. Mas, se o offendiram, que se explicassem, de parte a parte, no seio da agremiação. Ter-se-iam bandeado ou teriam quebrado os elos do partido? Não, tambem. Se um animo impulsivo amou o braço que se ergueu contra os evangelistas da republica, esse braço devia encolher-se. Esses evangelistas, á beira da cova para onde já se inclinam, iam resgatar-se de graves erros, legando á mocidade um exemplo de altivez e patriotismo.

Pela politica

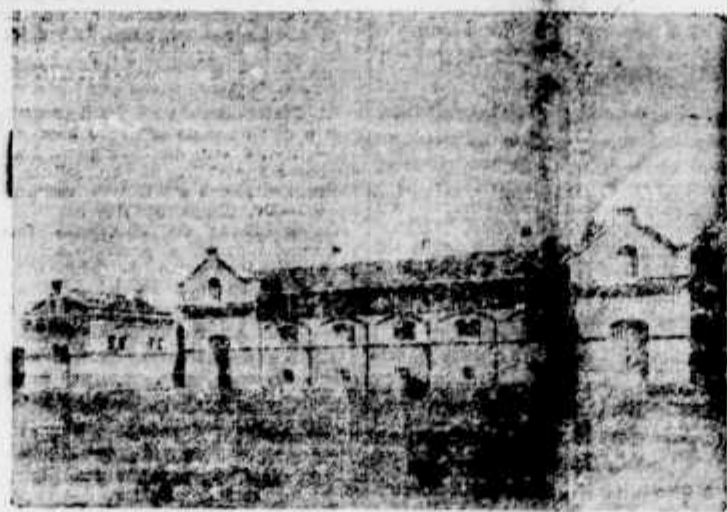
A situação politica de S. Paulo notara-se admiravelmente, dia a dia: não ha ninguém, dotado de medianio criterio em questões partidarias, que não considere positivamente victoriosa a candidatura do sr. Campos Salles.

O sr. Jorge Tibiriçá, mais uma vez, sentiu-se rudemente ferido pelo choque tremendo da opinião popular. S. exa. sabe, com toda a certeza, que soffrerá completa derrota no seio da Convenção. S. exa. comprehende que é um vencido prévio e que não ha esforço eleitoral algum, capaz de salvá-lo da angustiosa conjunctura em que penosamente se debate.

A cabala immoral que desenvolveu junto aos convenções independentes, nenhum resultado pratico produziu; por isso a. exa. procura evitar a decepção de uma derrota estrondosa imaginando conciliações que realzem a dignidade apparente de seu prestigio de chefe.

O apello ao veredictum dos directores municipaes, suggerido pelo sr. Julio de Mesquita, teve de ser posto de lado, porque a Convenção do Partido não podia admitir que, de encontro ás suas leis organicas, os poderes locais annulassem as definitivas resoluções de sua alta soberania.

Lembrou-se, pois, o dr. Jorge Tibiriçá, de applicar ao caso paulista a solução dada á crise nacional, por occasião da escolha de candidato á presidencia da republica: a eleição dum terceiro candidato accio pelas duas facções em lucta. Sabemos, porém, que a solução não será aceita pelos devotados patriotas que promoveram a fecunda agitação actual em torno do sr. Campos Salles. Nem o presidente do Estado tem o direito de propor candidato algum, nem os interesses de São Paulo permitem, na quadra presente, outro chefe do po-



Pavilhão do Instituto Seruntherapico onde se prepara o soro anti-pestoso

der executivo que não seja o dr. Campos Salles.

Esta é que é a verdade; e os factos, dentro de poucos dias, provarão ao povo de São Paulo que nós não estamos enganados.

Corria hontem, nos centros politicos bem informados, que o sr. Jorge Tibiriçá, com o fim de attrahir em prol de seu malgrado candidato valiosos elementos, convidara para vice-presidente o sr. coronel Fernando Prestes.

O boato não pôde deixar de ser calumnioso. O presidente do Estado, apesar de sua escassa alarde politica, não se atreveria a affrontar com semelhante proposta a eretico dignidade do tradicional combatente republicano. O coronel Fernando Prestes é, pela sua sinceridade de partidaria, pela sua dedicação aos principios, pelo seu grande amor aos verdadeiros ideaes democraticos, um dos vultos mais largamente sympathizados em nosso meio politico. S. exa. não seria capaz de abandonar os anseios auxiliares da propaganda, que acabam de reerguer nobremente a gloriosa bandeira do partido historico, para acompanhar o sr. Jorge Tibiriçá na sua nefanda traição á lealdade republicana.

O boato que hontem corria é, portanto, um boato calumnioso.

Poder judiciario

Dos tres poderes constitucionaes, que regem a Republica Brasileira, se a alguns delles devesse caber a primazia, com certeza ninguém a negaria ao poder judiciario.

Esta distincção lhe coubera, sem duvida, não só pela elevada somma de relevantissimos interesses, que lhe estão confiados, como tambem pela superior missão que lhe foi dada, de tal ordem e tão transcendental, que chega por vezes a lhe ter a alta auctoridade de dirimir contendas e attritos, entre os outros dois poderes.

Por vezes até o poder judiciario colloca-se em esphera superior ao executivo e legislativo e invalida e annulla actos e decisões suas.

Collocado fóra dos interesses pessoais e partidarios, agindo em uma atmosfera calma e serena, alheio ás paixões, obrigado a cingir-se ás leis para a applicação rigorosa dos principios de direito, de accordo com a verdade e com os factos, o poder judiciario paira sobranceiro ás mesquinhas luctas sociais e politicas e a todos apparece como o palladium da nossa nacionalidade, como a sua ancora salvadora, em meio das rugidas tempestades que não raro acotam ás velhas e as novas nações principalmente.

Entretanto, o poder judiciario não é, nem tem sido entre nós, o que devesse ser, tal qual o engendrou o legislador constituinte.

Viciaram-n-o desde a origem, poluíram-lhe o berço e delle fizeram um joguete do legislativo, uma creatura informe, dependente das vontades e dos caprichos do executivo.

Ou bem ou mal os poderes legislativo e executivo nascem das urnas; conquanto abastardadas e esturpadas pelos dictadores e pelas oly-

garchias, contudo salvam-se as fórmulas e esses dois poderes têm arremetido de legalidade, sahida da soberania popular.

Ao poder judiciario coube a mal-fadada sorte de ser um simples rebo do poder executivo.

Porque razão esta interioridade de origem foi reservada ao poder judiciario, collocado assim em plano inferior, em posição dependente, em confronto com os seus outros dois companheiros da carta constitucional?

O ideal seria que tambem elle nascesse directamente da soberania popular, como o jury, como os juizes de paz. Sabemos, porém, que pessimos resultados tem produzido o jury, instituição bellissima e já decadente e tambem não ha quem ignore que o jury de paz é mais um exemplo na longa lista dos males electorales.

Nada de bom, portanto, poderíamos esperar da escolha da magistratura pelo povo, vistas as especias e anormalissimas condições dos novos costumes politicos.

Mas, entre os dois extremos — o voto popular incoerente e corrompido e a vontade do poder, erguido um meio termo, que respeite a dignidade do poder judiciario, lhe assegure os seus libertos e affirme a sua independencia.

Este meio estava realizado desde que ao poder judiciario fosse entregue a escolha dos seus membros, a fiscalização dos seus actos, a sua completa autonomia, dentro da esphera traçada pelas leis organicas.

Quem melhor poderá zelar pelos creditos e pelos toros da classe, do que o proprio Tribunal de Justiça, a mais elevada manifestação do poder judiciario do Estado?

Quem melhor poderá avaliar dos

capricho, fazendo creatura sua um poder que lhe é igual e que quasi lhe é superior?

Poder que se agita em meio das paixões politicas e sociais, desde o seu inicio até á terminação do seu periodo legal, o executivo é o menos competente para exercer tão descommunal preponderancia na existencia de um poder cujas tendencias, cuja indole, cujos fins, lhe são completa e diametralmente oppostos.

Se não fóra a intervenção deletéria do governo, com a sua politica e a sua politicagem, não veríamos a magistratura decalada da sua antiga reputação, nem teríamos occasião de ver investidos das altas funções de magistrados, mocinhos mal sahidos das academias, ou individuos mollos, incapazes de viver nos nobres e arduos prelhos da advocacia, pelo esforço proprio, pelo proprio merecimento.

A Convenção

Está convocada para o dia 25 do corrente a Convenção dos republicanos paulistas, para escolher candidato á presidencia e á vice-presidencia do Estado.

De todas as funções annexas ao cargo de representante do povo em S. Paulo, nenhuma tem a importancia e o valor do voto de convençãoalista.

No estado actual de desorganização das forças politicas e de não existencia de partidos regulares, o voto da Convenção é decisivo e determina, sem discussão e sem sombras de duvida, o nome que será eleito nas urnas. Na phase que estamos atravessando, a vida politica da nação e dos Estados se concentra em torno do poder; não ha outro centro de actividade politica; o chefe do governo resume em si toda a acção e toda a iniciativa.

Comprehende-se, portanto, o alcance do voto da Convenção republicana. Bem comprehendidos da sua elevada missão, os convençãoalistas devem desempenhá-la, de modo digno da responsabilidade de que es-presidente do Estado se obriga a submetter a consciencia ao seu capricho e á sua vontade, indicando-lhes de antemão o nome que deverão suffragar.

Custa a crer que um homem, com a enorme responsabilidade do presidente de S. Paulo, tenha perdido assim o criterio e a noção do dever civico. E' antes provavel que os cabalistas dos candidatos joguem com o seu nome, em proveito da causa e dos interesses que estão advogando.

Se, porém, é verdade que o pre-

para segundar os esforços do governo, e não podia o presidente pedir mais á sua lealdade e dedicação. Com o voto de legisladores tudo fizeram para auxiliar a acção do governo; o presidente só lhes deve reconhecimento e gratidão.

Na qualidade de convençãoalistas elles nada devem ao presidente; este excede da sua alçada legal, natural e razoavel exigindo o sacrificio da consciencia delles para a satisfação de um capricho. A Convenção atraiçoa o seu mandato se se prestasse ao papel indecoroso que lhe quer impôr o presidente.

Em todos os governos regulares existe a substituição natural dos depositarios do poder publico, para evitar-se a perpetuidade de um pensamento unico na administração. No regimen parlamentar essa mudança se opera com o voto do parlamento; no regimen presidencial, que adoptamos, o governo se renova por occasião da terminação do periodo governamental, estatuido na lei.

No quadriennio que está a findar, iniciou-se um plano financeiro ouzado que vai exercer influencia decisiva na vida do Estado de S. Paulo.

Terminado esse periodo governamental, deve se restituir aos poderes publicos a liberdade de exame e de apreciação das circumstancias financeiras do Estado.

Se a acção anterior deve ser seguida, modificada ou abandonada, cabe ao successor do presidente actual julgar.

Esta simples consideração basta para mostrar quão errados andariam

estramboticas, verdadeiramente originarias, por assim dizer typicas.

O sr. Ferreira Itajubá, collaborador acerrimo do *Trabalho*, do Rio Grande do Norte, é o nepheletta mais arrojado que conheço na longa fileira dos adeptos dessa escola sui generis.

Partucem-lhe as sextilhas seguintes, que propositalmente destaquei da sua ultima concepção poetica, estampada naquella jornal do Norte:

Quem conhece Dinah? Quando ella era moçinha, estava eu no vigor da juvenude minha. Muitas vezes que a vi, por noites de verão, brincando das suas, loucamente, no colchão de penas as flores perfumadas. Se quizesse, fustigava da mãozinha os seus.

Impressionou-me a grande, a potente imaginação do bardo transmutando os roseiros em parreiras para justificar a vindima, com que remata o ultimo verso.

Mas, não é tudo: — o sr. Itajubá ainda é mais espontaneo e original nas idéas ataisas em que lamenta o definhar, na flor da idade, de uma virgem bonita, cujo coração, se soffreu a mesma dor de São Sebastião:

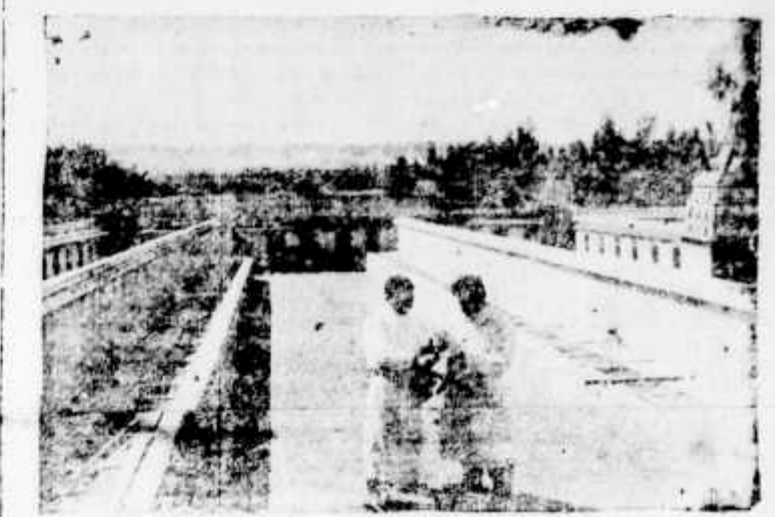
Patro que morreu, nos fríos labios meu Lobo a viva expressão do derradeiro adeus! Quando lá se lêo, do alto das suas arestas, corre a brenda: Que do rio que sua alma? A neve do seu rosto (a leviana surge!) Assombrada o crista da pallida da morte.

Que tal? Que lhes parece esse brando liear do rio dos seus olhos, que sem do alto das abrolhas da virgem infeliz?

Simplemente estupendo, concordando em genero, numero e caso com a quadra *festiva da vindima das rosas!*

Se mesmo a tal liberdade poetica pôde consentir e tolerar semelhantes disparates...

O 7 de Setembro, o historico e glorioso 7 de Setembro, la passando quasi



Instituto Seruntherapico de Butantan

Os Drs. Vital Brasil e Durval de Camargo extrahindo o veneno de uma cobra jararacussu.

Os convençãoalistas se accitsem ao presidente, com a imposição da candidatura do secretario da Fazenda, a continuação obrigatoria da actual politica financeira. Os depositarios do poder no futuro quadriennio devem sentir-se desembaraçados de qualquer ligação com o passado, para encarar com serenidade e desprevenção de animo a situação do Estado e encaminhá-lo com firmeza pelo rumo mais conveniente e opportuno.

Além dessa consideração, por si so decisiva, ha ainda para os convençãoalistas o dever de evitar neste Estado o precedente funesto de impôr o presidente o seu successor.

Da indole do regimen que adoptamos é a renovação do mandato governamental em periodos determinados; para conseguir esse objectivo foi um grande passo o estabelecimento da Convenção para a escolha dos candidatos; não devem os primeiros chamados a ensaiar essa benéfica instituição burlar o seu intuito, enfeudando a sua consciencia á primeira auctoridade, que quer abusar do seu poder.

E' de crer que a Convenção não se cubra de ridiculo, sacrificando signomiosamente o elevado principio do soberano bom senso e a independencia dos paulistas ha de sahir triumphante dessa prova solemne.

Fomos hontem amavelmente distinguidos com a visita do dr. Werneck Machado, membro da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro e seu representante junto ao Congresso de Medicina.

S. e. é ainda director da revista scientifica «Annaes», organo official daquelle Academia.

O dr. Werneck Machado é tambem fundador e presidente da Sociedade Brasileira de prophylaxia Sanitaria e Moral que funciona no Rio de Janeiro desde 1901.

Bric-à-Brac

E' uma grande coisa a liberdade poetica. Em meio das rimas sonoras, das idéas torturadas na cadencia do verso, o poeta transforma um aleijão plastico em scraphica belleza, emprestando-lhe dons e virtudes que jamais possuiu a creatura amada, garridice e encantos que nunca foram vistos, nem lembrados...

Ha poetas e poetas de escolas e leituras diversas, desde os lyricos sentimentaes e piégas, até os nephelettas que se distinguem pela extravagancia de leituras...



Medicos e enfermeiras da MATERNIDADE

meritos do candidato nos cargos da magistratura, do que os velhos juizes, dominados pelo interesse de elevar bem alto a respeitabilidade do poder que representam?

Quem melhor poderá conhecer os juizes mercedores de accesso e de compartilharem a subida honra de fazerem parte do tribunal egregio, do que os julgadores da superior instancia, continuamente em relações, pelos autos, com todos os magistrados da sua jurisdicção?

Esta idéa ja tem em parte o reconhecimento official, com a tal lista para a promoção por merecimentos.

O legislador, entregando ao Tribunal de Justiça a incumbencia de tornar a lista dos juizes que mereçam promoção, ajuda que não tenham antiguidade, reconheceu que o governo, o poder executivo, não é o competente para formulal-a e que só o Tribunal de Justiça tem capacidade para organisal-a com conhecimento de causa.

Assim sendo, não é mais curial, mais logico, mais honesto, que esse mesmo Tribunal escolha o mais digno, o mais apto, o mais mercedor de preencher o lugar vago?

Porque motivo immisce-se no caso o poder executivo, para fazer a escolha a seu saber, conforme seu

sidente de S. Paulo desceu ao terreno da cabala e usa do prestigio do seu cargo para violentar a consciencia de cidadãos qualificados, como são os convençãoalistas; estes em nome da propria dignidade e do decoro do povo paulista devem se collocar sobranceiros e inacessíveis á acção inqualificavel e deprimente do desabusado depositario da auctoridade e cumprir o seu dever, sem outra preoccupação a não ser a voz da propria consciencia.

Os convençãoalistas, no exercicio do mandato legislativo, não têm que temer o julgamento do presidente do Estado, uma vez passado o momento da sua allucinação. Eleitos representantes de S. Paulo, elles não regatearam a sua confiança e a sua cooperação á acção do executivo.

Empenhado este na campanha de protecção á lavoura, os deputados e senadores estaduais e federaes de S. Paulo lhe têm dado todo o prestigio e apoio para levar por deante o seu programma.

Todas as medidas reclamadas, o Congresso paulista votou; todos os actos do governo tiveram a sua approvação; nem os representantes federaes descuraram de o amparar, com a maior energia, na reclamação de providencias dependentes da União. Tem, portanto, no exercicio do mandato legislativo todo feito

despercebido, sem as ruidosas expansões do patriotismo, sem as feéricas luminarias da pragmatica official.

O cacique Tibiriçá, impressionado com o retratamento da massa popular, com o desanimo, com a descrença que lavra em todas as classes—nesta quadra de corrupção politica em que os pequenos se tornam grandes, á proporção que hequelha o nosso credito de povo livre, e vilisado e ordeiro—lembrou-se de sahir do torpor da plebe com a realisação deslumbrante de uma *marcha aux flambeaux* militar, caracteristica, bizarra e grotesca...

A solidadesca, enfiada nos seus vistosos uniformes, movimentou as ruas do triangulo com marchas e contra-marchas, mostrando-se firme no seu passo, bem ensaiada no manejo e equilibrio das lanternas chinezas de cores berrantes, fantasticas...

As caralinas não pomparam na espaldada dos inferiores; as lanças pontacudas não rebriharão na destra dos cavalleiros; os fogosos ginetes não pedalarão com garbo, sacudindo a crina sedosa...

As armas ficaram ensarilhadas na caserna e os ginetes na estrebalaria...

A cavallaria marchou a pé, ao lado da infantaria e dos bombeiros, empunhando todos metro e meio de bambú com a competente lanterna veneciana...

Um successo, leitores, um successo nunca visto, obrigado a torpes de clarins e rufos de tambores...

E foi assim que se commemorou o 7 de Setembro, cuja data la passando despercebida, sem as ruidosas expansões do patriotismo, sem as feéricas luminarias da pragmatica official.

MUSA FACETA

O soldado da Força Publica, dirigindo esta missa faceta, subtrahiu hontem a noite, em nome de sua liberdade...

Bravos a essa idéa original, que representa para a Força Publica a evolução final.

Do seu progresso, em honra da Republica. Vamos seguindo, em passo colosal... Para que armas, quando é mais honroso a luz de umas lanternas multicores? Festejar esse dia glorioso.

Sem tiros atrozadores? Salve! instrução franceza! tu reformas os costumes, as leis da nossa terra. Dando-lhe outro matiz e novas formas... E isto que um alto engenheiro coeterno, Vale um barba de enorme audacção... E viva, pois, a social missão!

Ilhamen de Lara

Artigo para o *Estado* — L. GRUBERER A G-91, 7th & 8th.



LABORATORIO DO INSTITUTO BACTERIOLOGICO

Nacionalismos e Medicina

Em meio das festas, das palmas e dos aplausos a peças oratorias produzidas por muitos dos congressistas reunidos hoje nesta bella capital ha uma coisa que ella terá a alcanca que, por si só, assignalára, como memoravel, a presente época em que S. Paulo hospeda os medicos de quasi todos os Estados brasileiros.

Essa coisa a que me refiro é a nacionalização da medicina brasileira. E então o historiador das letras medicas voltar-se-á para o passado aplaudindo o posto consagrado a S. Paulo por um dos representantes mineiros no Congresso Federal—o Iteal da Federação.

Destino que assignalou na rota através dos tempos que S. Paulo, firme e decidido, não tivesse um momento esquecido a legenda de seus maiores, escripta nas laminas das espadas de seus primitivos donatarios:

—Não me aqueces sem necessidade; —Não me embanheles sem honra. Aqui ha continuidade productiva, ha cohesão e firmeza nas decisões. Não se podes esquecer o Brasil inspirando-se no seu progresso.

Si o 7 de Setembro nos emancipou politicamente tornando-nos independentes; si tivemos o 13 de Maio, que nos emancipou ainda socialmente, libertando o trabalho, dignificando-o; si o 15 de Novembro, nos desligou do laço monarchico, afastando do nosso scenario a soberana figura de S. Magestade, absorvendo na sua pessoa, por effeito da instituição que representava, todas as grandezas do Brasil, desde a grandezza de seu sóo até o talento dos seus honras; o panno azul e deixou surgir a Nação que se vai apresentando ao Mundo como uma verdadeira revelação.

O 5 de Setembro assignalára tambem uma data, a da emancipação da Medicina.

E manda a justiça que, em todas essas fases da nossa historia, vejamos o nome de S. Paulo fulgar brilhantemente.

Não é possível mesmo que se comprehenda que o homem sujeito a condições diversas, de raça, de habitos, de costumes, do meio emfim, seja forçadamente apertado nos moldes de uma sciencia estrangeira.

Semola, na Italia, depois das luctas politicas para a unidade peninsular, luctas contra o predomínio da medicina austriaca e franceza, sobretudo nos domínios da pathologia e da therapeutica.

A sciencia não tem patria, mas a observação scientifica, para a qual as gerações de sabios são operarios que carregam o material para a construção que nunca se acaba, na phrase do Claud Bernard, a diversidade de procedencia desse mesmo material consolidará a propria obra.

Pasteur e Wirtchow, ambos concorrentes no notavel Congresso de Copenhague em 1854. O primeiro, levando os seus estudos definitivos sobre a raiva; o segundo, occupando-se do assumpto geral, mas de interesse colectivo. Um falava em nome da França, outro em nome da Alemanha.

Precisamos aprender nos nossos livros e aproveitar a riqueza da nossa flora, consumida pelas devastações do fogo, destruindo os nossos campos e as nossas matias.

Assim a idea de um Instituto que carinhosamente cogitasse dessa especie da riqueza nacional, tão descurada, viria dar razão aos esforços de pesquisadores brasileiros que, entregues á indifferença geral, abandonaram essa ordem de estudos e assim vieram surgir homens como o Sr. Freire Alencar, Felício dos Santos, Baptista de Andrade, Bomfim e muitos outros atraindo ao encampamento pelos que correm aos Institutos de chimica industrial da Alemanha, que, por synthese, se obtém grande numero de compostos com que abarrotam os mercados. E assim, impatrioticamente corremos ao encontro de Merck em Darmstadt, aos chimicos da rue de Temple, a Londres em procura de Wyman e outros, e recentemente, aos fabricantes americanos, de produtos os nossos recursos vegetaes e minerais.

Assim, pois, emancipemos a Medicina brasileira.

David Ottoni.

PALESTRAS FLUMINENSES

O Collegio Militar do Rio de Janeiro é estabelecimento de ensino dirigido por um de seus antigos professores que é no mesmo tempo uma das mais fortes intellectualidades do nosso Exercito. O Collegio Militar or-

ganizado especialmente para dar uma instrução sólida e uma educação aguerreda, foi visitado pelo Sr. Paul Doumer que se dignou de ali fazer uma conferencia perante a Congregação, altas autoridades do Exercito brasileiro e muitos convidados.

O assumpto foi exclusivamente militar, e sendo de grande interesse para o auditorio, foi uma grande prova de capacidade para o illustre expositor.

Felizmente, temos um ministro da Guerra que não é marechal somente pela contingencia das promogões. S. exa., pois, não ouviu novidades, mas ao auditorio em geral, Paul Doumer surpreendeu com o claro que projectou sobre as organizações militares europeas. Quasi a nossos olhos esquadrihou os dois grandes exercitos que se encontram dia a dia em um frente ao outro, vigiando-se, aperfeiçoando-se, acrescentando cada um um soldado, se ao outro um soldado accresce, ficou visto como ao esse franco-allemao equilibrio de armas garante a paz, que nenhuma convenção, nenhuma humanitaria reunião inspira a em sentimentos generosos, como essa de Haya, pôde assegurar hoje, nem poderá assegurar tão cedo.

A Italia, a Austria, a Inglaterra, a Hespanha foram postas no mesmo ponto de vista das suas contingencias politicas, cada uma apparelhada conforme a origem possível dos perigos.

Reclamou para a Russia a consideração universal, pediu que a não julgassem pela sua derrota; o soldado do russo, afirmou Paul Doumer, é um valente e tem um batalhão; não sabe voltar as costas ao inimigo; tem ardor patriótico e moral muito elevada. Somente não se podia contar com o heroismo mortal do japonês que, contra todos os precedentes da guerra, avança sempre, perdendo 10, perdendo 20, 30, 40, 50, 60 e 70 90 dos combatentes. Calcule-se a extensão produzida nas forças defensoras de um reducto contra o qual, sem interrupção, avança o inimigo, a despeito de todas as perdas, chegando ja dizimado, mas sem ter dado trezegas de um minuto. Aos japonezes não valeu somente a grande tactica, valeu a grande massa: não se regateava

seu um chrisanthemo: a outra nivea e mimosa, foi beijar e purpurino e avelludado seio de uma rosa, de um soberbo Principe-Negro.

A borboleta cor de côco era delicadamente nervosa, impressionou-se com a adorável subleza das petalas que piscava. O chrisanthemo sorrinhe, a brisa segredou-lhe um murgal e ella sentiu que anava aquella flor, em toda a sua originalidade de perfil, na aristocratica elegancia da forma, na harmonia da cor, e se pensava no seio de uma rosa, era languida e ardente. O voluptuoso contacto daquellas petalas avelludadas e rubras, o perfume penetrante que emanava aquelle seio exposto á plena luz do sol que lhe dava mais vida e mais calor, a caricia com que a reoberta, tu do, emfim, contribuía para deixar a borboleta captiva daquela flor soberba.

—E a manhã continuava esplendida. As papoetas sorriam vermelhas como labios em-aguçentados, as cantelias palpitavam cada vez mais accentuada a palidez da face sem perfume, pareciam moras, muito brancas e muito frias que eram... As abelhas zuniam e a cigarrata cantava monotonamente entre as folhas rajadas dum flandreiro.

—E as borboletas continuavam no seu idyllio. Mas a natureza deralhes um parolito de azas inquietas, o delirio passava e a caricia com que a reoberta, tu do, emfim, contribuía para deixar a borboleta captiva daquela flor soberba.

—Nada se compara—dizia a ultima—ao contacto macio e languido do collo que beijei. Quem me dera que as azas fossem feitas daquellas petalas que mais parecem tiras de veludo!

—Pois tu—respondeu a outra,—cheia a formosa de tua rosa impudico e saliente demais. Prefiro a sua delicadeza dos typos fidalgos depois, repara: um chrisanthemo é um clour de petalas crespas arranjadas com a arte de que se orgulham; tenho-lhes promettido que voltariam á tarde. A lembrança daquelles amor delicado delhes novas forgas. Caminharam, caminharam... mas ainda estavam tam longe! A tarde descia suavemente. As azas tremiam-lhe de cansaço.

As estrellas começaram a brilhar. O luar accendia-se aos poucos. E as borboletas, duas mimosas heroínas, moviam persistentemente as azas num supplicio de dor e de saudade.

Vozaram, vozaram muito. Subito, fatigadas, pousaram no latente de uma janella.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

O dia passava-se muito calmo. As duas flores esperavam com ansiedade as borboletas já um pouco retardatarias. O sol ia-se-pouco. O côco era dum azul tranquillo. Os nimbos bellas-flores procuravam a matiez dos nimbos, e das copadas magnificadas dependia-se um perfume subtil.

Para as flores aquella dia de sonho terminava cheio de tristeza e cheio de saudade.

A luz pallida do sol brilha-se aos poucos e, intercalas um brilho desamado, surgiram as estrellas.

—As borboletas tinham passado o dia todo esperando as azas e um vago inquieto pelas janellas e prados, gosando o sol, e dando viva expansão ao desejo da liberdade que as impellia, espaga a fóra, sempre mais longe, mais longe, sem desistir. Cada flor esparvia-lhes um sorriso, cada folha ofrecia-lhes um abrigo para o decauço, a realidade do azul animava

as; era um gozo. E as horas iam-se passando. Veiu o cansaço, veiu a saudade. As moitas, as verduras, as petalas, não lhes ofreciam mais aquelle encanto desconhecido que depois de experimentado, enfiavam. Pensaram na rosa e no chrisanthemo; tinham-lhes promettido que voltariam á tarde. A lembrança daquelles amor delicado delhes novas forgas. Caminharam, caminharam... mas ainda estavam tam longe! A tarde descia suavemente. As azas tremiam-lhe de cansaço.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

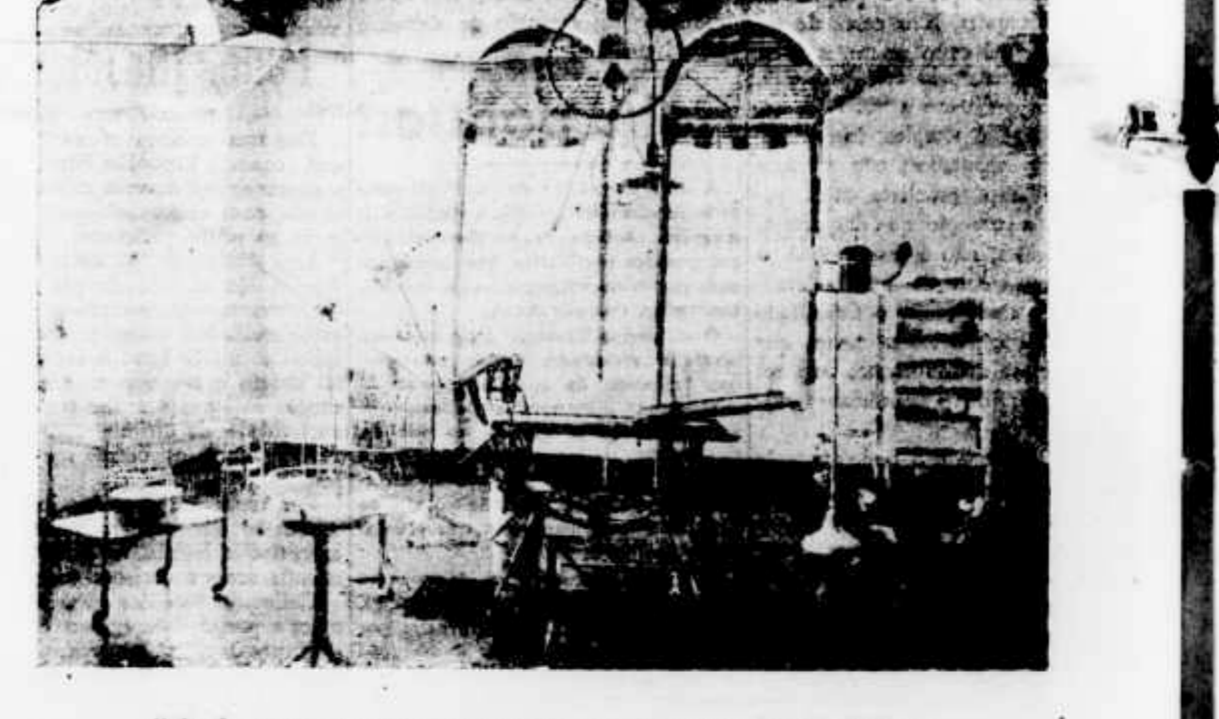
—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.

—E as borboletas cada vez mais audaciosas, vagavam sempre para mais longe com as avides duma alma em busca do ideal.



Sala de operações BRAULIO GOMES na Maternidade de S. Paulo

EM BUSCA DO IDEAL

A alma sonha. E das scintillações acariciantes e fulgurantes do sonho, das scintillas doces que se lhe suggerem e pallidez suavemente sem fim por do sol, os dias horas palladas de castellos trementinos no côco sem lha, das divagações e do devançar constante—surge o ideal.

Realiza-o, alcança-o, é a aspiração, é o desejo insensato de que nos possuímos e ao qual dedicamos uma existencia inteira. A alma sonha e vive, todo penetrada, em todo se prende, contempla as grandezas e as pequenas coisas, reboia efo e mar e se detém semente, em seu constante pesquisar, ao ascender ás placidas regiões do Aléu, onde alcançará, talvez, a tão desejada contemplação...

—Porque Deus não me deu azas?—dizia: —De que me serve a elegancia das curvas delicadas, o assestado original das seguras memórias? Preferia ser o mais vulgar insecto contanto que pudesse deslizar o vôo, fugir bem longe em procura do que eu amo, em busca do meu ideal.

—E a noite ia-se passando e elle esperava sempre. De madrugada, as petalas começaram a tremer. —A brisa aproximou-se. —Tem pena de mim, não me mates, applicou-lhe to chrisanthemo. —Deixa-me esperar mais um momento... um momento só... quem sabe? Talvez a ingrata volte!

—E as estrellas empallidiam uma a uma e a borboleta não voltou. —A virago tornou a aproximar-se. —«Estas velas e fôlo— disse-lhe— e a tua amada com certeza já se ennamorou dalgum lirio e não sequer pensa em ti. Antes vale morrer.»

—E a flor a se despetalar disse ás outras: —Não ameis nunca o que não estiver ao vosso alcance. Crear e biolar o ideal é ser desgraçado para sempre. Aimejas sempre tudo o que for real! Avel. As rosas que amem as rosas, os chrisanthemos... esses, não amem nunca estado os proprios chrisanthemos.

—E, num estorpio, despetalou-se. —Tenho diante dos olhos, enquanto escrevo estas linhas, o cadaverinho assestado duma borboleta. E sinto as palpebras humidas ao pensar que ella por beceinha foi — quem sabe? — a heroína duma tragedia igual a que em conté, e que, talvez, a pessoa que m'a deu a contrahesse no rendado branco duma cortina da sala de visita...

traz febre de mau caráter, e considera...

Entretanto, Cravinhos é um lugar...

Temos em nossa corporação municipal...

Por uma comissão composta dos sr. drs. José Corrêa Borges, Gôndes Vaz...

As danças prolongaram-se até as 4 horas da madrugada do dia seguinte.

Será justa a deliberação da Câmara a favor de tal medida liberal e civilizadora.

Santa Rita do Passa Quatro (Do correspondente, em 10 de Agosto):

Apresentamos os nossos cumprimentos, fazendo votos pela sua feliz permanência nesta terra.

Effectuou-se, no dia 27 do mez ultimo, a terceira sessão do jury.

Effectuou-se, no dia 25 do mez ultimo, a terceira sessão do jury.

Effectuou-se, no dia 25 do mez ultimo, a terceira sessão do jury.

— Faleto na capital: O sr. dr. Theodoro Nascimento, illustrado medico residente no Rio de Janeiro...

— O sr. Antonio Proprietario da Silva, O sr. Affonso de Toledo Franco, pharmaceutico em Amparo.

— O coronel José Francisco Homem de Mello, vindo do norte do Estado.

— O sr. coronel Custodio de Moraes, chefe politico e o capitão Ernesto Pinto Ferraz, vindo de Ribeirãozinho.

— O sr. Antonio Bernardo Passos, illustre engenheiro da Estrada de Ferro Muzambinho e Manuel Theodoro Xavier, caixa da mesma linha ferrea.

— O sr. Theodoro Machado, illustrado clinico carioca e membro do Sexto Congresso Medico, que teve a gentileza de visitarnos.

— Desregressos de sua viagem á Europa, o sr. dr. Joao Guimarães, distincto advogado, muito estimado em toda a nossa sociedade.

— O sr. dr. Theodoro Nascimento, illustrado medico residente no Rio de Janeiro.

— O sr. Antonio Proprietario da Silva, O sr. Affonso de Toledo Franco, pharmaceutico em Amparo.

— O sr. Theodoro Machado, illustrado clinico carioca e membro do Sexto Congresso Medico, que teve a gentileza de visitarnos.

— Faleto na capital: O sr. dr. Theodoro Nascimento, illustrado medico residente no Rio de Janeiro.

— O sr. Antonio Proprietario da Silva, O sr. Affonso de Toledo Franco, pharmaceutico em Amparo.

— O coronel José Francisco Homem de Mello, vindo do norte do Estado.

— O sr. coronel Custodio de Moraes, chefe politico e o capitão Ernesto Pinto Ferraz, vindo de Ribeirãozinho.

— O sr. Antonio Bernardo Passos, illustre engenheiro da Estrada de Ferro Muzambinho e Manuel Theodoro Xavier, caixa da mesma linha ferrea.

— O sr. Theodoro Machado, illustrado clinico carioca e membro do Sexto Congresso Medico, que teve a gentileza de visitarnos.

— Desregressos de sua viagem á Europa, o sr. dr. Joao Guimarães, distincto advogado, muito estimado em toda a nossa sociedade.

— O sr. dr. Theodoro Nascimento, illustrado medico residente no Rio de Janeiro.

— O sr. Antonio Proprietario da Silva, O sr. Affonso de Toledo Franco, pharmaceutico em Amparo.

— O sr. Theodoro Machado, illustrado clinico carioca e membro do Sexto Congresso Medico, que teve a gentileza de visitarnos.

— Faleto na capital: O sr. dr. Theodoro Nascimento, illustrado medico residente no Rio de Janeiro.

— O sr. Antonio Proprietario da Silva, O sr. Affonso de Toledo Franco, pharmaceutico em Amparo.

— O coronel José Francisco Homem de Mello, vindo do norte do Estado.

— O sr. coronel Custodio de Moraes, chefe politico e o capitão Ernesto Pinto Ferraz, vindo de Ribeirãozinho.

— O sr. Antonio Bernardo Passos, illustre engenheiro da Estrada de Ferro Muzambinho e Manuel Theodoro Xavier, caixa da mesma linha ferrea.

— O sr. Theodoro Machado, illustrado clinico carioca e membro do Sexto Congresso Medico, que teve a gentileza de visitarnos.

— Desregressos de sua viagem á Europa, o sr. dr. Joao Guimarães, distincto advogado, muito estimado em toda a nossa sociedade.

— O sr. dr. Theodoro Nascimento, illustrado medico residente no Rio de Janeiro.

— O sr. Antonio Proprietario da Silva, O sr. Affonso de Toledo Franco, pharmaceutico em Amparo.

— O sr. Theodoro Machado, illustrado clinico carioca e membro do Sexto Congresso Medico, que teve a gentileza de visitarnos.

— Faleto na capital: O sr. dr. Theodoro Nascimento, illustrado medico residente no Rio de Janeiro.

— O sr. Antonio Proprietario da Silva, O sr. Affonso de Toledo Franco, pharmaceutico em Amparo.

— O coronel José Francisco Homem de Mello, vindo do norte do Estado.

— O sr. coronel Custodio de Moraes, chefe politico e o capitão Ernesto Pinto Ferraz, vindo de Ribeirãozinho.

— O sr. Antonio Bernardo Passos, illustre engenheiro da Estrada de Ferro Muzambinho e Manuel Theodoro Xavier, caixa da mesma linha ferrea.

— O sr. Theodoro Machado, illustrado clinico carioca e membro do Sexto Congresso Medico, que teve a gentileza de visitarnos.

— Desregressos de sua viagem á Europa, o sr. dr. Joao Guimarães, distincto advogado, muito estimado em toda a nossa sociedade.

— O sr. dr. Theodoro Nascimento, illustrado medico residente no Rio de Janeiro.

— O sr. Antonio Proprietario da Silva, O sr. Affonso de Toledo Franco, pharmaceutico em Amparo.

— O sr. Theodoro Machado, illustrado clinico carioca e membro do Sexto Congresso Medico, que teve a gentileza de visitarnos.

Cadastro policial

Chumes... e ponta-pés—Na rua Monsenhor Anacleto n. 1 reside Carmelita Bellini, moça ainda, que tem o habito de exceder-se nas libações, tornando-se, quando nesse estado, aggressiva, desordeira.

Hontem bebia e palestrava com Domingos Brisseli, mostrando-se alegre, palmaria como uma pega.

Domingos, que é cunhado, em certa altura da palestra enforcou-se e pespocou a cabeça contra a porta de vidro do balcão de Carmelita, contundendo-a.

A offensa foi denunciada na Central, pelo medico de serviço e o aggressor preso e recolhido ao endereço da 5.ª delegacia, á ordem do sr. capitão Antonio Anacleto, 1.º sub-delegado.

Turbulento—Foi hontem preso o individuo Giovanni Giuseppe, com a bocca na botija, quando promovia serena desordem na rua Paraíso.

O sr. Lima Junior, 3.º sub-delegado do Sul da 86, mandou engaiolar o turbulento, até acalmar-se-lhe o mau genio e os irritáveis nervos.

Desordem—Domingos Passetta, hontem, ás 8 horas da noite, na rua Monsenhor Andrade, promoveu grande desordem, do que lhe resultou ser preso á ordem do sr. 2.º sub-delegado da 1.ª delegacia.

Furto—Benedicta de tal, que morre de amores pelas cozas alheias, aproveitou hontem a ausencia de Theozes Joao Francisco, residente á rua S. Caetano n. 165, para subtrahir-lhe alguns moletins.

Theozes relatou a occorrença ao 2.º sub-delegado da 1.ª delegacia, que prometteu providenciar para a descoberta da auctora do furto.

Associações

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE S. PAULO.—Reunião-se antecederam uma sessão ordinaria de directoria desta associação, sob a presidencia do sr. Arnaldo de Alcântara e presentes os demais membros da directoria, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passamos á ordem do dia foi pelo sr. primeiro secretario, João A. Breves, proposto que fosse lido na acta da presente sessão um voto de pesar pelo passamento de pessoa da familia de Ilustre casacoar sr. Dr. Celso Garcia e officio de morte de senhor Carlos Garcia, a quem se deu o nome de senhor Carlos Garcia em homenagem ao infante acontecimento. Esta proposta foi unanimemente approvada.

O sr. presidente Arnaldo de Alcântara, usando da palavra, communicou que o sr. Dr. Celso da Gama transferiu sua residencia para a rua Amazonas n. 142, que se achava á disposição dos socios.

Foram propostos e accetados para socios contribuintes os sr. Sebastião Carvalho, Brasileiro da Costa, Jorge Oscar, José de Castro Junior e Ignacio Jordão Coutinho. A.º do conselho de syndicação foi o sr. Dr. Celso Garcia, ficando as duas propostas.

O sr. presidente, encerrando a sessão, propoz que conste de acta um voto de louvor e congratulações ao eminente conselheiro Dr. Ruy Barbosa e ao irmão do Rio Branco, pelo muito que tem feito pelo Brasil.

Esta proposta foi unanimemente approvada.

GRÊMIO NORMALISTA DO M. AGOSTO.—Esta sociedade escolar realizou antecederam, no salão nobre do Jardim da Infancia, uma festa commemorativa do dia 7 de setembro.

GRÊMIO DRAMÁTICO ALMAGORA DE FALMA.—Com grande entusiasmo e concorrença effectuou hontem esta sociedade a annunciada festa em commemoração do dia 7 de setembro.

ESCOLA JUBILEU BRIBERO.—Auto-hontem os alumnos desta escola realizaram uma festa infantil, tendo o director feito uma preciosa doação de um recibo de noite, em que os alumnos fizeram uma passadeira pela cidade, visitando as fidejucias, o Club da Guardia Nacional e as recepções dos jornais.

Parte Commercial

Por ser considerado feriado o dia de hontem não houve movimento algum nesta feira.

Manifestos de Importação Carga do vapor ingles Casuar, entrando em 6 do corrente: De Buenos Aires: 300 4077 fardos alfafa, a F. S. H. B. e comp. FIAT 1 c. anilina, 1000 vel, á ordem; 300 1500 fardos alfafa, á ordem; 300 1643 ditas alfafa, a Danieli Lazareschi; DI 50 sac. sementes, ao mesmo; Gamba, 2500 sac. farello, a Gamba e comp.; Anbar, 1000 ditas idem, á ordem; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem, a George W. W. e comp.; Alfafa, 555 sac. farinha, Toca, 2500 ditas idem, á Companhia Mecha, importadora de São Paulo; DPM 950 ditas idem, a José Bento de Sousa; Andreotti 20,000 ditas idem, a Bariesi mal e comp.; Camille, 250 ditas idem, Portugal, 250 ditas idem

Quer ter saúde? Beba o FERNET-BRANCA

Chegou nova remessa
POMADA DEL GLOBO
 Remedio eficaz para fazer des-
 parcer as manchas e pontos do
 rosto e para curar todas as erupções,
 tornando a cutis branca, suave e bella.
 Vende-se na

CASA LEBRE
 Rua Direita, 15

O Xarope de Grindella
 Composto, do pharmaceutico S.
 de Macedo Soares, aprovado pela
 Directoria Geral da Saúde Publica
 Federal, é aconselhado por sumidades
 medicas como o mais eficaz nas tosse
 secas, recheadas, bronchites,
 apthinas e influenzas.

Atteste ter experimentado com grande
 aproveitamento o Xarope de
Grindella Composto, preparado
 pelo pharmaceutico S. de Macedo
 Soares, em casos de bronchi-
 te aguda.

S. Paulo — Dr. JOÃO PEDRO DA VEI-
 GA.
 Atteste que tenho usado em minha
 clinica, sempre com bons resultados nas
 bronchites, do Xarope de Grin-
 della Composto, preparado pelo
 pharmaceutico S. de Macedo Soares, e
 tambem do Myosthenio MACED-
 O SOARES, em casos de chloroan-
 emia, em que não obteve resultado com
 outras preparações.

Rio de Janeiro — DR. FRANCISCO CAM-
 ELLA.
 O Xarope de Grindella Composto em
 contra-se na Pharmacia Aurora, rua
 Aurora, 55.

Rheumatismo
 Cura radical do rheumatismo, tomam-
 do o Elixir M. Morato, que se vende
 em S. Paulo, na casa

BARUEL & COMP.

UNIV. MED.
Dr. Desiderio Stapler
 Ex-substituto da Polycli-
 nica geral em Vienna
 Ex-chefe de clinica dos hos-
 pitalistas de senhoras
 Consultorio:
 RUA R. DE ITAPETINGA, 16
 De 1 ás 3 horas da tarde
 TELEPHONE, 1467

Prisão de ventre
 Cura-se com o uso das PILULAS DE
 TAYUVA, de M. MORATO, que se ven-
 dem na casa BARUEL & C. — S.
 Paulo.

Dr. W. Gordon Speers,
 medico-odontologo e parteiro.
 Consultorio, rua de S. Bento n. 63
 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Tele-
 phone, 1023. Residencia, Alameda
 dos Bandeirantes n. 1, atás 9
 horas da manhã e depois das 4
 da tarde. Telephone n. 464.

Atteste que meu cetro João Antonio
 Vieira, offerece, em incommodo de pelle, a
 longa e curada, e chegou a estar separado
 da familia, durante muitos mezes,
 porque já o julgavam estar leproso, fez
 uso de muitos medicamentos sem obter
 resultado. Aceitando o conselho de via-
 jantes começou a fazer uso do Xarope
 de Grindella, preparado pelo pharmaceutico
 maior Joaquim Prestes, de Pirajó,
 e com o uso desse prodigioso medica-
 mento durante seis mezes, achou-se radical-
 mente curado desse incommodo terri-
 velmente rebelde a todos os outros remedios
 até então usados; mandei fazer este at-
 estado a bem dos que soffrem, e o ar-
 major Prestes fazer desde o que de di-
 recto lhe convier.
 Lageado, 17 de Julho de 1907.
 A rogo de Maria Ignacia de Jesus,
 Faustino da Silva Paiva, Testemunhas
 João Pedro da Silveira, Francisco Ignacia
 Cecilio, Reolucio as tres firmas su-
 pra e do Sr. Parati, 17 de Agosto de 1907.
 Em testemunho da verdade, sig. publico
 Cornelio de Carvalho, 23 tabelião.
 Não depositari em S. Paulo os srs.
 L. Queiroz & Comp.
 Rua Direita, 10, B. S. Paulo

Loterias da Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS — Os mais importantes premios
 OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS

UNICAS que têm deposito no THEOURO FEDERAL de 500:000\$
 para a garantia de seus premios

AMANHÃ 50:000\$000 Por 4\$000
AMANHÃ 50:000\$ Por 4\$000
AMANHÃ 50:000\$ Por 4\$000

SABBADO — Grande e extraordinaria loteria — 14 DE SETEMBRO
Contos — 100 — Contos
 Por 6\$000 — Bilhete dividido em sextos de 1\$000

Os bilhetes inteiros desta colosal loteria adquiridos no balcão da agencia da rua 15 de Novembro, 6-B, são accompa-
 nhados de um talão que, sendo sorteado na tarde do 1.º premio, terá direito a um valioso relógio de prateira
 de que são concessionarios Worms Irmãos, CASA MICHEL, à rua 15 do Novembro, 25 e que se acha tambem exposto na
 a estive desta feliz agencia.

21 de Setembro — **SABBADO** — 21 de Setembro
Por 4\$000 — 50 Contos — Por 4\$000
 Em 28 de Setembro — Grande e extraordinaria Loteria

150:000\$ — (Em 3 premios)
 Bilhetes a 10\$000 divididos em decimos de 1\$000
 Chama-se a atenção do publico para este importante plano que, além dos 3 premios de 50:000\$,
 1 de 10:000\$, 1 de 5:000\$, 2 de 2:000\$, 5 de 1:000\$, 16 de 500\$ e 38 de 200\$, tem premiadas as ap-
 proximadamente dezenas e centenas dos 4 premios maiores e as terminações duplas e milhares dos 3 pri-
 meiros premios.

Agentes geracs no Estado de S. Paulo
Ruben Guimarães & Comp.
 Unicos representantes da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
RUA 15 DE NOVEMBRO, 6-B Caixa postal, 617
N. B. — Esta agencia offerece as mais vantajosas commissões aos srs. agentes e cambistas do
 interior do Estado.

DR. SENIOR
 DENTISTA — AMERICANO
 Rua S. Bento, 51

Assadura das crianças
 Cedem em poucos dias com o uso do
TALCOBÓRO DE ASSIS
 Formula do dr. SYLVOTOMIA, distincto
 director da Maternidade de S. Paulo
 Completamente inofensivo

ANNUNCIOS

Impotencia
 Garantia de cura
 com os 43000s
 Estimulantes
 do dr. Bettendorf.
 Medicamento usado
 na extensa clinica deste illustro espe-
 cialista de Paris. Deposito: Drozeria
 Amaranthe, rua Direita, 11, Vidro, 108.

Engomadoeiras
 No Largo do Arouche n. 32 precisa-se
 de engomadoeiras.

Vinhos de mesa
 Recomendados ás exmas. familias
 fazem suas compras na ADEGA FA-
 MILIAR, onde encontrarão os vinhos
 de pureza incontestavel.
Rua José Bonifacio n. 35-C
 TELEPHONE, 1592
Francisco L. Pegado

Dr. Domingos Jaguaribe
 De 1.º de Agosto a 30 de Abril de
 1908. Tratamento de moléstias nervosas.
 Cura de embriaguez e habitos viciosos.
 O Instituto tem um serviço completo
 de electrotherapia e hydrotherapia e
 gymnastica.
 A clinica dos polmes é ás quintas-fei-
 ras ao meio dia.
 Todos os dias de 9 ás 10 e de 1 ás 2
 horas, excepto nos sabbados e domingos

Casa Zaccara
 ALFAIATARIA
 R. Rosario, 25 e r. Boa-Vista, 41
 CAIXA DO CORREIO, 514
 Aproriam-se costumes em 21 horas
 Filial em Campinas
 ALFAIATARIA UNIAO
 Rua Glycerio, 46

Revista Forense
 PUBLICAÇÃO MENSAL
 Assinatura annual, 30\$000 — Volume encadernado, 18\$000
 Fasciculo. 5\$000

Pelo correio — cada volume mais 1\$000
 Cada fasciculo, mais 4\$000

BELLO HORIZONTE
 Representantes em S. Paulo:
Julio Silveira — Saul Medici
 LIVRARIA EDITORA
66 — RUA DA BOA VISTA — 66
 Hoje e nos dias seguintes

BOCK--TIP--TOP
 Em garrafas, caixas, barris e automatós

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Consultor Theorico e Pratico DO Comercio

Libro indispensavel para os commer-
 ciantes, industrias, prepostos do com-
 mercio, advogados, escrivas e cidadan-
 tos das escolas de direito e de commer-
 cio.

Contém toda a legislação commercial
 e suas ultimas reformas, annotadas com
 a legislação estrangeira e o estudo de
 importantes questoes de direito commer-
 cial, processo de agravos, todas as for-
 mulas para as matriculas e registros nas
 Juntas Commercias e cartorios de hy-
 potheca, regulção de avarias e seguros
 maritimos, privilegios de invenções in-
 dustriales, casas de penhores, escritura-
 ção mercantil, cambio, contabilidade,
 etc.

Por João Candido Martins, lente de
 direito commercial da Escola de Com-
 mercio de S. Paulo.
 1 vol. in-8.º, de 650 pagi-
 nas, 12\$000 réis.

A VENDA NA
CASA DUPRAT & COMP.
 Rua Direita, N. 14
 S. PAULO
 e em todas as livrarias

CASA POPULAR A. Blotta
 S. Paulo, n. 78 — MÁQUINAS DE COSTU-
 RA standard e Naumann garantidas
 por 10 annos, accessorios e concertos.
FABRICA DE MANEQUINS, modelos de
 Paris, confecção sob medida, para ex-
 posição, concertos, etc. Máquinas para
 meias — marca "Rapido" para familias e
 pessoas industrias. Vendas por pro-
 duções, importação directa, preços mo-
 dicos. Occasões vantajosas, na secção
 de — compravenda-troca de machinas
 usadas — garantidas.

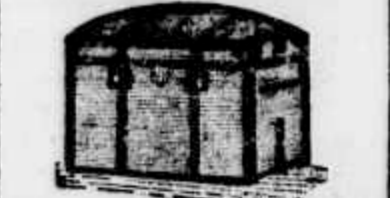
Gabinete dentario
NEVIO N. BARBOSA
 Cirurgião-dentista
 Especialidade em dentaduras e
 trabalhos de ponte (dentaduras sem
 chapas), dentes a pivot e obturações
 a ouro.
 Trabalha a prestações.
GABINETE:
 Rua 15 de Novembro, 6

PINHO DE RIGA
 em franchises até 12 m. de comprimen-
 to 4 1/2" x 12 — 3" x 12 — 3" x 8".
 Vende-se a preço sem competencia,
 na Serraria Oriente — Rua Monsenhor
 Azevedo n. 90-B.

Pensão Central

Cozinha variada com manteiga e
 leite
 Acceleramos pensionistas internos e
 externos a preços modicos.
D. Carolina Stolze Guimarães
 Almoço das 7 ho meio-dia, jantar das
 4 as 7 horas da tarde.
 Manda-se comida a domicilio.
RUA DIREITA N. 27 — Sobrado
S. PAULO

Grande fabrica DE MALAS



AO VIAJANTE
Machado Barbosa & C.
 Sortimento completo de malas de
 qualquer formato e tamanho.
 Especialidade em malas para amostras
 e sanitarias para viajantes.
 Cadeiras para viagem, sacos de lona
 proprios para viagem de mar.
 Malas para cabinas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Officinas para concertos
55-C — RUA DIREITA — 55-C
S. PAULO

MERCURIO
 SEGURO CONTRA FOGO
 Rescriptorio:
 Rua 15 de Novembro, 36-A
 (SOBRADO)
 Agente:
TAMEIRÃO & SILVA

AGENCIA DE LOTERIAS
Oliveira Filho & C.
 (FILIAL)
 27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A
 Telephone, 384 Caixa do Correo n. 628
 Casa matriz — Rua do Ouvidor n. 50 — Rio

Amanha Amanha
50:000\$000
 POR 4\$000 POR 4\$000

Dia 9 do corr., 50 CONTOS por 4\$000
ATENÇÃO!!
LEIAM!
 Esta casa distribue por sua conta mais 10% de premios
 nas loterias federaes.
 Pegue os bilhetes brancos comprados lá, que tive-
 rem a terminação do 2º premio!!
 E o dobro quando a terminação do 1º e 2º premios
 for igual!!
 Dia de 10% de desconto e as vantagens acima descritas
 aos seus clientes.
27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A
Sorte grande
 Da loteria de S. Paulo, extrahida hoctem, foi vendida por
 esta feliz agencia — n. 35555

FINADOS
 Um variado sortimento de tumulos (verdadeiros trabalhos de
 arte), pedras para sepulturas, pedestaes, vazos, cruzes, grade de
 ferro, encontram-se por preços convidativos na

MARMORARIA TAVOLARO
 69 — Rua Santa Ephigenia — 69
S. PAULO

Charutos de POOCK
 Cecilia

Parecer do Jury da Exposição de S. Luiz:
A melhor fabrica de charutos do Brasil!!

GRANDE
HOTEL GUANABARA
 103-Rua da Lapã-103
 Magnificos apartamentos com vistas para a Avada
 de Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital.
 Caprichoso serviço de mesa e cozinha. Exclusi-
 vamente para familias e cavalheiros.

João B. Pazo & C.
 <<<<<< RIO DE JANEIRO >>>>>>

CASA LOTERICA

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS
 UNICA que realmente tem vendido mais de 3.000:000\$000 em premios
 FUNDADO EM 1903 PELOS ACTUAES PROPRIETARIOS
Amancio Rodrigues dos Santos e C.
Praça Antonio Prado, 5 S. PAULO

AMANHÃ Sabbado proximo — Sabbado
50:000\$000 Por 4\$000
100:000\$000 Por 4\$000

SABBADO — 14 do corrente — **SABBADO**
100:000\$000 Por 6\$000

Sabbado, 28 do corrente — Grande e extraordinaria Loteria
150:000\$000 Por 6\$000

em 3 premios de 50:000\$000 cada um, sendo: 1.º premio, 50:000\$000;
 2.º premio, 50:000\$000; 3.º premio, 50:000\$000
 Além de muitos premios menores. Preço do bilhete inteiro, 10\$000

N. B. — Todos os bilhetes inteiros desta loteria vendidos nesta casa são acompanhados de um
 coupon numerado que, sendo o seu numero igual nos 3 alfabetos finnos do premio de 50 CONTOS
 (de numeracao mais alta dentro os 3) recebera como brinde um rico gramophone marca ARION OPE-
 RA importado pela conhecida casa Edison desta capital.

Não basta que adquira um bilhete da grande loteria nesta casa só pelo motivo de ser a que offerece um
 brinde tão valioso, mas sim, porque é indiscutivel a preferencia na venda dos grandes premios, e porque é a UNI-
 CA CASA que paga integralmente todos os premios, inclusive os vendidos por seus cambistas, não descontando
 nem os 5% do lei e excepção do premio maior, assim como paga todos os **BILHETES BRANCOS** das loterias
 de S. Paulo que tiverem a terminação do 2.º premio e que sejam vendidos ao seu varejo.
 Todos os pedidos devem levar o endereço bem claro para evitar o extravio e dirigio aos agentes

Amancio Rodrigues dos Santos & C.
 CAIXA, 166 Telegrammas: **AMANCIO**
Praça Antonio Prado, 5 S. PAULO

Fundição do Braz

FUNDADA EM 1892
Officinas mecanicas-Fundição de ferro e bronze
14, RUA CORREIA DE ANDRADE, 14
 Caixa postal, 469 S. PAULO Telephone, 452
F. AMARO

Constructor de machinas para lavoura de café, canna, arroz, as-
 sacar e algodão. Engenhos para serrar madeira, serras circulares auto-
 maticas; serras americanas; rodas hydraulicas; turbinas, etc. Importa-
 ção directa de tubos para agua, gaz e exgotios.
 Tem sempre em deposito, para construcções de predios: vigas
 duplo T, trilhos de aço, colunas de ferro fundido, etc.

Chapelaria TRUST

Avisamos ao publico que acabamos de receber um lindo sorti-
 mento de chapéus de palha proprios para a estação calmosa.

Panamás a 35\$000
SILVA & VARELLA
34-A — RUA DIREITA — 34-A

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE FERRO BRAVAIS

Rele e comb. offerece remedio contra
DEBILIDADE FALLENÇA DE FUERZAS ESCOTAMENTO
ANEMIA, GLOBOSE, CORES PALLIDAS
 Bem cheira, mais sabor e Ferro Bravaes e reconhecida, por todos os Medicos do
 mundo. Não se presta a ser substituída por outros. Deem o seu tempo!
SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELEZA
 Descontar das Inalitações. — De se vende em GOTTAS e em Filial
 Todas Pharmacias ou Drogerias. — Deposito: 120, rue Lafayette, Paris

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias
LOTERIA FEDERAL
50--CONTOS--50
 Extração em 9 e 21 do corrente Bilhete inteiro, 4\$

100 CONTOS
 Extração em 14 do corrente Bilhete inteiro, 18\$000
 Grande e vantajoso plano

150 contos
 (Divididos em 50 contos cada um)
 Bilhete inteiro, 10\$000 Decimos, 18\$000
 Extração infallivel em 28 do corrente

Loteria de S. Paulo
CONTOS 40 CONTOS
 Extração 10 de Outubro proximo
 BILHETE INTEIRO, 6\$ Bilhete inteiro 6\$

Esta loteria joga apenas com 20.000 bilhetes.
 A' venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL
 FEDERAL e do ESTADO.
 Attende-se com urgencia aos pedidos do interior
Rua Direita, 49-A

Amanhã 50:000\$000

Agência Geral das Loterias da Capital Federal
 439 - RUA DIREITA - 39
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.
 Importantes loterias

AMANHÃ AMANHÃ
 Por 4\$ - 50:000\$000 - Por 4\$

Sabado - 14 de Setembro - Sabado
 Grande loteria da Capital Federal

Por 6\$ - 100:000\$000 - Por 6\$

Novo e importante plano

Sabado, 28 de Setembro
 Grande e extraordinária loteria Federal

150 CONTOS divididos em 3 premios
 1; 50 contos 2; 50 contos
 3; 50 contos

Bilhete inteiro, 10\$000
 Decimos, 1\$000
 A preferência para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.
Nota - Os pedidos serão satisfeitos com a máxima pontualidade; esta casa oferece aos srs. cambistas e vendedores comissões não excedidas por outras agencias.
 Agentes gerais da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
Julio Antunes de Abreu & C.
 RUA DIREITA-39-1. Paulo
 CAIXA DO CORREIO 77

LOTERIAS Federal e S. Paulo

(Casa Gato Preto)

Loteria Federal AMANHÃ 50:000\$000 POR 4\$000	Loteria de S. Paulo AMANHÃ 18:000\$000 POR 1\$000
--	--

AMANHÃ - 9 de Setembro - LOTERIA FEDERAL
50:000\$
 POR 4\$000

S. PAULO - 10 de Outubro

40:000\$000
 POR 4\$000

Em 28 de Setembro
 Em 3 premios - Por 10\$000

AVISO - Os bilhetes da loteria de S. Paulo são vendidos neste varejo pelo preço da agencia geral.

Antonio Tavares

Largo do Theatro, 9 - S. Paulo
 Endereço telegraphico: GATOPRETO - Caixa do Correo: 484

Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular

SOCIEDADE ANONYMA

13, Praça Antonio Prado (sobre-loja) S. PAULO

Coupons cooperativos

Os coupons cooperativos participam mensalmente de um sorteo com 19 premios de 200\$000 a 10\$000. E' bom lembrar-se que o coupon cooperativo nada custa; basta fazer suas compras somente nas casas que os distribuem gratuitamente e assim a cada compra recebe-se um coupon cooperativo.

Os premios cooperativos participam de sorteios semanais que têm lugar aos sabados, sendo amortizado em cada sorteo um bonus pela quantia de cem mil réis.

Os sorteios semanais duram o tempo necessario para emissão de 10.000 bonus que formam a primeira série, tendo então lugar o ultimo sorteo dos bonus, cujo premio é a soma do valor de dez centos de réis.

Depois deste ultimo sorteo os bonus cooperativos que não foram premiados serão trocados por Apolices Prédias, effectuando assim sua segunda transformação.

Os bonus cooperativos dão direito a uma Apolice Prédial. As apolices Prédias são classificadas em séries de cem e participam de 35 sorteios sendo amortizadas cada uma por um conto de réis e recebendo cada uma das ultimas sorteadas, uma com o valor de quatorze centos de réis.

Pedir, exigir, o coupon cooperativo, é a economia bem entendida, bem compreendida, bem calculada, porque vos favorece:

- 1.º Receber no fim de cada mês um dos premios do coupon;
- 2.º Receber cada semana os cem mil réis do bonus;
- 3.º Participar do sorteo da casa de dez centos;
- 4.º Receber uma Apolice Prédial que será amortizada por um conto de réis;
- 5.º Formar um dote para seus filhos com as Apolices Prédias.

E tudo isto somente com perseverança, com boa vontade, exigindo os coupons, comprando somente nas casas que distribuem coupons.

Poçam, ajuntem os coupons cooperativos!

Canos de madeira para agua

SYSTEMA EXCELSIOR

Privilegiado pela patente n. 3755

Quatro annos de experiencia têm demonstrado possuirem os canos de madeira sobre os de ferro, vantagens incalculaveis que os tornam em todo superiores a estes.
 Pedem o catalogo com atestado aos fabricantes.

XAVIER DA SILVEIRA & COMP.

Engenheiros Industriais

Casa fundada em 1904

59, 61-RUA CARMEIRO LEÃO, 59, 61

S. PAULO

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente empregando os **CABELLOS** de Tomica! Evitando assim o encolimento, evita a queda ou calvicia e dá-lhe o característico brilho.
 Tem, igualmente, os coupons, que são os canos de sua queda e o embaraço cingido prematuro.
 A loção é extremamente leve e não irrita a pele. SEM OS TINGIR porque não é tinteiro! com um primeiro, um segundo e terceiro GALANTIDO, e logo em um tempo curto o cabelo está com sua normalidade e a queda e a calvicia cessam de ser molestias.
J. ALMEIDA & C. - Distribuidores - Rua do Ouvidor, 100 - S. Paulo, Caixa Postal 1000.

Rua de S. Bento, 43 - CASA NATHAN - Rua de S. Bento, 43

Sortimento completo de ferragens
TINTAS PREPARADAS
Enamellete e METALLIC
DROGAS
Vernizes,
 etc.

Verniz marca "BRILHANTE"
 O melhor e mais barato existente no **MERCADO!**

MACHINAS AGRICOLAS
SOLIDAS
MODERNAS
CORREIAS
"Gutalata" DE COIRO INGLEZ E NACIONAL
PRESERVATIVO PARA CORREIAS

Arados de disco REVERTIVEL - Arados de Aves - Grades de dentes semeadoras - Segadeiras e ceifadeiras - Machinas de varios tipos para o preparo de ferragens

OLEOS LUBRIFICANTES
Gliosparacylindro
 Graxas para qualquer machinismo

ENCERADOS INGLEZES,
LONA AMERICANA, TINTA PARA ENGERADOS

"A EQUITATIVA"

SECÇÃO DE SEGUROS TERRESTRES-MARITIMOS

Réis 37:110\$000

Recebemos de A. Equitativa dos E. U. do Brasil a quantia de réis 312\$5000, valor de 60 volumes com mercadorias diversas, avariadas por agua do mar, neste porto, constantes de novas minutas de 4 e 5 do corrente mez com destino ao porto de Camocim pelo vapor "Chunchoy", pelo qual damos inteira quitação a referida sociedade.
 Ceará, 27 de Julho de 1907.

Recebemos de A. Equitativa dos E. U. do Brasil a quantia de réis 6137\$000 por saldo de indenização pela avaria por agua do mar, de 15 volumes de mercadorias diversas, constantes de novas minutas de 5 e 7 deste mez, destinadas ao porto de Camocim pelo vapor "Chunchoy", pelo qual damos plena e inteira quitação a referida sociedade.
 Ceará, 27 de Julho de 1907.

Segurac a vossa vida, propriedades e bens na **EQUITATIVA**, incontestavelmente a mais solida e melhor administrada das companhias e sociedades de seguro.

Agencia - Rua do Theatro, 3

Pensão Allemã

LUIZ SPIESS

20, 22, 35, 37 - Rua José Bonifacio - 20, 22, 35, 37

54 QUARTOS BEM MOBILIADOS

Diaria, 5\$000; por mez, 110\$000 até 160\$000; externa, 70\$000

30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37\$000

ATENÇÃO

A antiga casa **GUILHERME WITTE** comunica que acaba de receber um grande e variado sortimento de camisas de cobrir, portante, para viagem, proprio para engenheiros, excras para dentistas, carrinhos-berço, carrinhos-esport e escurvatinhas para criança, ornamentos para salas, cestos de todas as qualidades. Fabrica de moveis de vime, junco e canna da India. Despacha-se para o interior pelo preço do custo.

ANTIGA CASA

Guilherme Witte

Fundada em 1881 e premiada por diversas vezes

Rua de S. Bento, 15

S. PAULO

CASA EDISON

26 - RUA S. BENTO - 26

AVISO

Comprar qualquer gramophone ou disco (chapas) em qualquer outra parte por qualquer preço e pagar mais que 45 0/10 sobre os preços de nossa casa, actualmente em vigor.
 Preços de todas as machinas reduzidos ao alcance de todos.

PREÇOS DOS MELHORES DISCOS ODEON

Impressos nas duas faces com magnifico repertorio em portuguez, italiano, bandas, solos, etc.
Grandes de 27 cm. - Um, 5\$, duzia, 60\$000
Poqueros de 19 cm. - Um, 2\$500 - Duzia, 30\$

Repertorio NACIONAL com modinhas brasileiras por Mario, Barros, Edmundo André e outros; dobrados, maxixes, valsas, polkas, QUADRILHAS MARCADAS pelas bandas da **CASA EDISON** e do corpo de bombeiros (Rio).

Impressos nas duas faces, 7\$000 - Duzia, 84\$000
Menores a 3\$500 Duzia, 42\$

Discos impressos de um lado só a 1\$000, 2\$000 e 3\$000.
 Agulhas superiores RECORD a 4\$000 o milheiro.
 Todos os preços excepçoes por pouco tempo.

Só na Casa EDISON FIGNER IRMÃOS
 Proprietario - Gustavo Figner
26 - RUA S. BENTO - 26

CASA MENDES

Fundada em 1903

Grande sortimento de vidros, para vidraças, molduras, quadros, espelhos e papéis pintados

A. MENDES
 Rua S. João n. 124 - S. Paulo

Centro Loterico

Casa a que o publico deve dar preferencia para a compra de bilhetes

Chamamos a attenção para as grandes e extraordinarias loterias a extrair-se:

AMANHÃ
50:000\$000
 Bilhete inteiro 4\$000 Fracções, 1\$000

Terça-feira
20:000\$000
 Por 2\$000 Por 2500

Em 28 de corrente
150:000\$000 - FEDERAL

Bilhete inteiro, 10\$000 - em 3 premios - Decimos, 3\$000
 Pagamos o total simples do 2.º premio da loteria de S. Paulo cujos bilhetes sejam adquiridos nesta CAIXA QUE MAIORES VANTAGENS OFFRECE AOS SRS AGENTES DO INTERIOR, cujos pedidos devem ser acompanhados da importancia para o porto do correo

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao

CENTRO LOTERICO
 Agencia de todas as loterias
RUA DO ROSARIO N. 6

(PALACETE BRICCOLA)
Borges, Irmão & Comp.
 Caixa, 309 - End. teleg. BORGES

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções
 PREÇOS RAZOAVELIS

Vestidos para senhoras e meninas

ACUETA-SE encomenda para qualquer lugar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE BAMBERG - RUA S. BENTO, 68
 S. PAULO

NINGUEM CONTESTA

que as loterias de S. Paulo são as mais acreditadas e garantidas

Unicas que pagam todos os seus premios sem o menor **DESCONTO**

EM 10 DE OUTUBRO - QUINTA-FEIRA
 Extracção da grande e popular loteria - Premio maior

40:000\$000
 Bilhete inteiro 6\$000 Bilhete inteiro 6\$000
 Amanhã - SEGUNDA-FEIRA - Amanhã

16 CONTOS
 Por 1\$000 Por 1\$000

Pedidos aos Agentes Geraes
G. FONTOURA & COMP. - S. PAULO

MALEITAS? CAFERANA

Genaphe, com as primeiras doses das extracções de cafezanas de **ABREU SOBRINHO** é tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de cafezanas que os febres palustres, intermittentes ou emphas, que se pede afirmar serem ellas, ja malicia mento de maior consumo e preferida pelos que soffrem deste terrivel flagello.

NESTE ESTADO:
 Baruel & C. - P. Vaz do Almeida - L. Gueiros & C.
 E em todas as farmacias, drogarias e Pharmacias

Os bichinhos

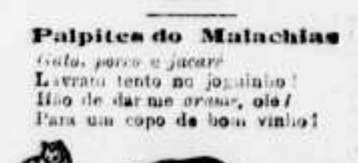
Hosten, pelo Rio, deu a centena 250

PARA AMANHÃ

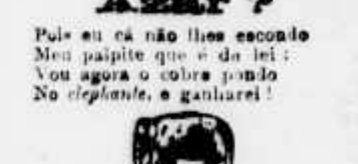
Palpites da Esgracia
 O porri, o tigre e o leão
 Hoje venceu pela corta
 E em que son velhinha esporta
 Vou tomar um alegrão!



Palpites do Malchias
 Gato, porco e jacaré
 Levato tento no papalão!
 Não de dar me arrua, não!
 Para um copo de bom vinho!



AAZAR?
 Pois eu cá não lhee escocodo
 Meu palpito que e da lei:
 Vou agora a coler ponho
 No cegante, e ganharei!



UM BONITO ATTESTADO
 Menesquville (Eure), 16 de fevereiro de 1898.
 Entre todos os productos que tenho experimentado até agora para conservar a bocca em estado constante de saude, ainda não encontrei nenhum que fosse tão perfeito como a sua *Pasta Dental* e a sua agua dentifricia *Dentol*.
 Venho de experimentar estes

dois antisepticos e notel que o valor microbico de elles é verdadeiramente admiravel, assim como o seu perfume é muito agradável. É uma criação scientifica que honra seu auctor. Aqui junto anexo um vale do correo de cinco francos, queira fazer-me o obsequio de remetter-me quatro caixas de *Pasta Dental*. Accete os protestos de minha consideração.
 Assignado: LAFEBVRE, institutor em Menesquville.
 O *Dentol* (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico e com um perfume dos mais agradaveis.
 Creado conforme os trabalhos de Pasteur, mata todos os maus microbios da bocca; impede e até cura com certeza a carie dos dentes, as inflamações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos, brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.
 Posto puro em algodão, calma instantaneamente as fúrias do dentes por mais fortes que sejam.

MANTEIGA MINEIRA

Agente das mantegas Canoponea, Brasileira, Pontalete, Veadão e das principais fabricas de laticinios de Minas - P. BRAGA, commissario e consignatario de generos nacionaes e estrangeiros, Rua da Boa Vista n. 11, caixa do correo, 188, telephone, 72, S. Paulo.

Aachen & Munich

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS CONTRA FOGO em Aix-La-Chapelle

Capital e reservas
 marcos 26.832.940

Agente geral para o Estado de S. Paulo
 Gustavo Backheuser

14. LIBERO BADARO, 4
 Agente: Em Campinas, Francisco Couto, rua Francisco Glicerio n. 56. Em Ribeirão Preto, Diomedes Ribben & Hibben, rua José Bonifacio n. 46.

Aos srs. fazendeiros e creadores
 O cevadillo é o unico preparado, cuja efficacia está exuberantemente provada, ha longos annos, para engordar e reabilitar as forcas nos annos magros, doentes e rethicos, dando-lhes pela manhã e a lustrado.

O *Sal de Kamill* é incontestavelmente o melhor especifico até hoje conhecido na veterinaria contra as diversas especies de aflicções que costumam atacar os animaes como sejam: parotidite, morço, catarrhos, pleurizias, resfriamentos, aguentamentos, manqueiras, prisão de ventre, etc. A sua acción purgativa é a mais prompta e efficaz possível.

Encontre-se em todas as drogarias.
 Fabrica e deposito geral - Pharmacia de F4 - Rua Victoria, 150, S. Paulo.

Cuspa, Queda do cabelo, Canicie

e outras molestias parasitarias do systema piloso

Éo curadas com o uso de *Loção Mitrivillibona*, formula do dr. Alvaro Lima e preparada pelo pharmaceutico Rocha Serrão.

A' venda na Pharmacia Norema, 4, rua 15 de Novembro, 58

MARCA REGISTRADA

